



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO



Setembro/2014

Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

Calma, isso é só um filme...

O menino estava morrendo de medo, tapando a cara para não ver a cena de terror na TV e o pai acudiu dizendo “Calma, isso é só um filme”. O que equivale a um “é tudo de mentirinha, seu bobo”. Bem que o filho poderia responder: “Mas o meu medo é de verdade!” – e estaria com isso reconhecendo o efeito vivo e material que as simulações, as representações e as simbolizações da arte e dos jogos têm sobre todas as criaturas.

A convicção de que toda representação artística, por ser uma representação, é contrária a qualquer verdade, mostra-se muito bem, quando queremos escapar do poder real dos “fingimentos” da arte e apelamos para a “realidade do mundo” – como se esta só existisse numa autonomia plena, em si mesma, sem permitir se expressar de modo criativo. Quem se inicia, por exemplo, no universo mágico do escritor Guimarães Rosa, mergulhando no grande sertão cósmico-mineiro a que ele deu nova vida, em nova e surpreendente linguagem, e tem que suspender a leitura para ir ao mercado poderá pensar, na rua, invertendo a equação: “Mas isso é só o mundo...”

Ao ouvirmos aquela sonata ou aquela canção especial, não deveríamos chorar, pois aquilo “é só música”. A ingênua alegação de que a arte é “só” arte, de que um símbolo é “apenas” um símbolo, pretende trabalhar contra nossa humanidade profunda, contra essa condição em que a disposição emocional se alia à nossa energia afetiva e inteligente, por vezes levando-nos num salto para a plataforma do **sublime**, esse estágio tão alto de beleza que parece não haver mais nada acima dele. Quando nos comovemos de verdade com qualquer manifestação artística, fica impossível acusar o artista de mentiroso: a linguagem que ele concebeu e que nos encantou passou a fazer parte da nossa verdade.

(Paulo Carini do Amaral, inédito)

1. Expressões como *isso é só um filme*, *é só música*, *um símbolo é apenas um símbolo* são utilizadas no texto para

- (A) comprovar a tese de que a arte é uma ilusão a que não se deve dar crédito.
- (B) exemplificar as razões que se costuma alegar para subestimar as obras de arte.
- (C) endossar a opinião do autor do texto de que não vale a pena sofrer ou alegrar-se com a arte.
- (D) recriminar os que se esquecem dos efeitos nefastos da linguagem artística.
- (E) lembrar ao público que não tem sentido trocar a realidade pelo entretenimento.

2. Considere as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, por meio da cena entre o pai e o filho, demonstra-se que não há razão para alguém sentir medo por conta de um filme.
- II. No 2º parágrafo, afirma-se que a “realidade do mundo” supera toda e qualquer tentativa de lhe dar uma expressão convincente.
- III. No 3º parágrafo, a comoção humana provocada pelo símbolo artístico desautoriza aqueles que julgam o artista uma espécie de impostor.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. No 2º parágrafo, a referência ao escritor Guimarães Rosa justifica-se porque o autor deseja mostrar que

- (A) o efeito provocado pela arte é significativo mas efêmero, já que se apaga em contato com o mundo real.
- (B) o universo criado por esse autor mineiro é o da ficção científica tão bem idealizada que passamos a temer o sobrenatural.
- (C) mesmo a linguagem mais tradicional, explorada por esse autor, é capaz de nos convencer da realidade que a arte representa.
- (D) a realidade nua e crua do sertão, expressa nas obras desse autor, não contrasta com a realidade do nosso cotidiano urbano.
- (E) a força da ficção é tão profunda que por vezes nos faz estranhar a realidade mesma do mundo em que vivemos.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *disposição emocional* (3º parágrafo) = carência afetiva
- (B) *numa autonomia plena* (2º parágrafo) = numa completa autossuficiência
- (C) *ingênua alegação* (3º parágrafo) = submissa convicção
- (D) *é contrária a qualquer verdade* (2º parágrafo) = inverte o sentido dos fatos
- (E) *plataforma do sublime* (3º parágrafo) = relativização da fantasia



5. Está plenamente clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Muitos acreditam que a arte, por ser uma ilusão, não exerce, de fato, qualquer efeito real sobre a nossa percepção.
- (B) Tem gente que pensa que a arte sendo uma ilusão, contraria a verdadeira realidade aonde todos nós vivemos.
- (C) O autor do texto vale-se de Guimarães Rosa, pelo qual exerce tamanha influência sobre nós que simula ser igualmente real.
- (D) Ouvindo-se uma bela música, é possível que o sublime alcançado nos almeje de tal modo que não o renunciemos por nada.
- (E) Se um símbolo fosse apenas um símbolo, não haveria porque emocionarmos, dado que ele não diverge da nossa sensibilidade.

6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:

- (A) As reações de uma criança, assustada diante de um filme de terror, não precisa ser recriminada, pois o medo dela não é ficcional.
- (B) Devem-se aos contos e romances de Guimarães Rosa o reconhecimento pelo universo tão expressivo que oferecem a quem os leia.
- (C) Às canções ou sonatas que tão comovido deixam o ouvinte não falta a inspiração de quem as compôs, nem a arte de quem as executa.
- (D) Os chamados "fingimentos" da arte, palavra tão depreciativa, constitui de fato o modo pelo qual ela se faz verdadeira.
- (E) Carece de razão, para sermos justos, as acusações que recaem sobre a arte, sob o pretexto de que ela vive "apenas" na nossa imaginação.

7. Transpondo-se para a **voz passiva** a forma , ela deverá adotar a forma

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima:

- (A) estaria reconhecendo o efeito vivo / ficaria reconhecido o efeito vivo.
- (B) queremos escapar do poder real / o poder real quer escapar de nós
- (C) tem que suspender a leitura / tem suspenso a leitura
- (D) a linguagem que ele concebeu / a linguagem que foi por ele concebida
- (E) parece não haver mais nada / nada parecia ter havido

8. Considerando-se a necessidade de que os tempos e modos verbais de uma frase devem estar em adequada correlação, o segmento ***Uma obra de arte mal concebida seria aquela em que os recursos expressivos utilizados*** deverá ser completado por:

- (A) não nos convencessem de sua verdade própria.
- (B) não nos estarão convencendo de sua realidade.
- (C) não terá sua realidade capaz de nos convencer.
- (D) não nos haviam convencido de sua verdade.
- (E) não podiam convencer-nos de sua realidade.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Jovens em movimento

Jovens protestando nas ruas não são exatamente uma novidade: parece ser próprio da juventude um alto grau de inconformismo. Mas é possível localizar na década de 60 e em parte da de 70 do século passado o marco mais incisivo de muitas contestações. O problema apareceu como sendo o de toda uma geração de jovens ameaçando a ordem social, nos planos político, cultural e moral, por uma atitude de crítica aos valores estabelecidos e pelo desencadear de atos em busca de transformação – movimentos estudantis de oposição aos regimes autoritários, contra a tecnocracia e todas as formas de dominação, movimentos pacifistas, agrupamentos de hippies, etc.

Muitos jovens estabeleciam para si próprios que jamais viriam a se integrar ao funcionamento normal da sociedade. Alguns entravam em organizações políticas clandestinas, outros se recusavam a assumir um emprego formal, indo viver em comunidades e sobrevivendo por meio de atividades alternativas (arte, artesanato, hortas comunitárias), tudo numa recusa permanente de se adaptar, de se enquadrar numa sociedade convencional.

No Brasil, é particularmente nesse momento que a questão da juventude ganha maior visibilidade, devido ao engajamento de jovens da classe média, do ensino secundário e universitário, na luta contra o regime autoritário por meio de mobilizações estudantis e atuação nos partidos de esquerda. No campo do comportamento, questionavam os padrões sexuais, morais e o consumismo. De lá para cá, alternaram-se momentos de alguma acomodação e outros de expressão inconformista. As manifestações de meados de 2013 atualizaram o caráter contestador da juventude.

(Adaptado de: ABRAMO, Helena Wendel. "**Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil**". Revista Brasileira de Educação, n. 5/6, p. 30 e 31)

9. Deve-se deduzir da leitura do texto, essencialmente, que os jovens,

- (A) em qualquer época, levantam-se contra a ordem estabelecida para rejeitar os direitos constitucionais da cidadania.
- (B) em variados contextos históricos, fazem ouvir seus protestos contra a ordem social e assumem novos padrões de valor.
- (C) nos momentos políticos mais agudos, organizam-se em novas associações de classe para combater a velha estrutura dos partidos.
- (D) nos momentos de imobilismo social, revoltam-se contra as velhas práticas econômicas e reorganizam o sistema financeiro.
- (E) em ocasiões propícias, recusam as práticas sociais vigentes e propõem a regulamentação delas por meio de instituições mais sólidas.



10. O texto deixa claro que o inconformismo dos jovens na década de 60 e em parte na de 70 estabelecia uma forte **oposição** de valores e atitudes, tal como a que se verifica entre os segmentos
- (A) *alto grau de inconformismo / numa recusa permanente* (1^a e 2^a parágrafos)
- (B) *crítica aos valores estabelecidos / oposição aos regimes autoritários* (1^a parágrafo)
- (C) *entravam em organizações políticas clandestinas / atuação nos partidos de esquerda* (2^a e 3^a parágrafos)
- (D) *engajamento de jovens da classe média / mobilizações estudantis* (3^a parágrafo)
- (E) *assumir um emprego formal / sobrevivendo por meio de atividades alternativas* (2^a parágrafo)

11. *Muitos jovens estabeleciam (...) que jamais viriam a se integrar ao funcionamento normal da sociedade.*

Para manter o sentido da frase acima numa nova e correta redação, cujo início seja **A integração ao funcionamento normal da sociedade**, deve seguir-se, como complemento:

- (A) *é aquela que muitos jovens estabeleceram de que jamais fariam.*
- (B) *é estabelecida por muitos jovens que a recusam para si próprios.*
- (C) *era recusada por muitos jovens que assim a estabeleceram.*
- (D) *é algo que muitos jovens estabeleceram recusar.*
- (E) *era estabelecida como recusa por parte de muitos jovens.*

12. Há **irregularidade** na pontuação da seguinte frase:

- (A) *Quando são os jovens, que protestam nas ruas, as reivindicações mais urgentes, soam mais alto, e mais inflamadas.*
- (B) *Ao entrarem em organizações clandestinas, muitos jovens, sem dúvida corajosos, arriscaram suas vidas.*
- (C) *Já na década de 70, jovens brasileiros da classe média buscaram meios políticos para canalizar seus protestos.*
- (D) *Ocorrem, via de regra, nas manifestações organizadas pelos jovens, infiltrações de agitadores sem causa.*
- (E) *No Brasil, em meados de 2013, várias cidades foram palco de manifestações políticas, a maior parte delas organizada por jovens.*

13. *Ao organizarem seus protestos públicos, os jovens enfatizam esses processos por meio de palavras de ordem, e repetem essas palavras de ordem para que o povo compreenda bem essas palavras de ordem e resolva se acolhe ou não essas palavras de ordem.*

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os segmentos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) *repetem-nas – compreenda-lhes bem – lhes acolhe ou não*
- (B) *as repetem – as compreenda bem – as acolhe ou não*
- (C) *as repetem – lhes compreenda bem – acolhe-lhes ou não*
- (D) *repetem-as – compreenda-as bem – acolhe-las ou não.*
- (E) *repetem-nas – bem lhes compreenda – lhes acolhe ou não*

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher corretamente a lacuna da frase:

- (A) *Não (**cabere**) aos mais velhos decidir o que devem reivindicar os jovens.*
- (B) *..... (**faltar**) à maioria de nós o ímpeto que têm os jovens nas manifestações.*
- (C) *Pergunto-me por que não (**ter**) havido manifestações de rua na minha juventude.*
- (D) *Sempre haverá quem (**atribuir**) aos jovens manifestantes a responsabilidade pelos incidentes.*
- (E) *É provável que a ninguém (**ocorrer**) as iniciativas que os jovens não hesitam em tomar.*

15. Na frase **As lutas os jovens se envolvem costumam ter mais resultados do que aquelas se dedicam manifestantes sem a mesma energia ou o mesmo idealismo**, as lacunas serão corretamente preenchidas, respectivamente, com as expressões:

- (A) *em cujas – em que*
- (B) *pelas quais – em cujas*
- (C) *às quais – pelas quais*
- (D) *em que – a que*
- (E) *com que – de que*



Atenção: As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Sobre a educação

A escola deve desenvolver nos indivíduos as qualidades e capacidades que são valiosas para o bem-estar da comunidade. Isso não significa, porém, que a individualidade deva ser destruída e que o indivíduo deva tornar-se um mero instrumento da comunidade como uma abelha ou uma formiga. Pois uma comunidade de indivíduos padronizados, sem originalidade pessoal e objetivos pessoais, seria uma comunidade medíocre, sem possibilidade de desenvolvimento. Ao contrário, o objetivo deve ser a formação de indivíduos capazes de ação e pensamento independentes, que, no entanto, vejam no serviço à comunidade seu mais importante problema vital.

Antes de mais nada, é preciso definir bem o papel do educador. Ponha-se nas mãos do professor o menor número possível de medidas coercitivas, de tal modo que suas qualidades humanas e intelectuais sejam a única fonte de respeito que ele possa inspirar no aluno.

(Adaptado de: EINSTEIN, Albert. **Escritos da maturidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994, p. 38)

16. Considere as seguintes afirmações:

- I. A formação escolar do indivíduo deve potenciar seus valores pessoais, já que é a partir da valorização deles que ele pode melhor servir à comunidade.
- II. A organização funcional das abelhas e das formigas deve servir como inspiração inicial para a criação e o funcionamento de um eficaz sistema educacional.
- III. De todos os meios a que pode recorrer um professor para obter o respeito de seus alunos, o mais eficaz é o de manter consigo o controle das iniciativas.

Em relação ao texto está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

17. Ao tratar da educação, Albert Einstein coloca-se diante da formação do indivíduo e seu papel na comunidade, mostrando convicção de que
- (A) a valorização do indivíduo negligencia sua importância para a sociedade.
 - (B) o estágio da formação não deve levar em conta o espírito comunitário.
 - (C) a valorização do indivíduo é indispensável para um melhor serviço à comunidade.
 - (D) o interesse da comunidade torna dispensáveis os valores pessoais.
 - (E) o bom funcionamento da comunidade implica o sacrifício da individualidade.

18. Considere as seguintes afirmações:

- I. Albert Einstein foi um físico genial.
- II. Albert Einstein preocupou-se com várias áreas de conhecimento.
- III. Uma das preocupações de Albert Einstein era a educação.

Essas três afirmações estão articuladas com coerência, clareza e correção na seguinte frase:

- (A) Mesmo que fosse um físico genial, Albert Einstein não deixou de se preocupar com a educação, como uma de suas áreas de conhecimento.
- (B) O genial físico Albert Einstein, em cujas preocupações com várias áreas de conhecimento constava também a educação.
- (C) Na medida em que foi um físico genial, também a educação, entre outras áreas de conhecimento, veio preocupar Albert Einstein.
- (D) Tendo sido um físico genial, Albert Einstein preocupou-se também com outras áreas de conhecimento, entre elas a da educação.
- (E) A educação, ao par de outras áreas de conhecimento, preocupava ainda assim o físico genial que foi Albert Einstein.

19. A frase *Ponha-se nas mãos do professor o menor número possível de medidas coercitivas* deve ser compreendida do seguinte modo:

- (A) ao professor devem ser facultadas todas as iniciativas repressivas.
- (B) deixem-se ao alcance do professor os meios para o máximo de disciplina.
- (C) conceda-se ao professor não mais que um mínimo de imposições.
- (D) fique ao arbítrio do professor decidir quais severas sanções aplicar.
- (E) ao professor se reservem apenas os meios necessários à punição.

20. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas na frase:

- (A) Se não se compor bem o desenvolvimento individual com o papel social, a educação falhará.
- (B) Aqueles professores nunca se deteram para refletir melhor sobre o seu papel de educadores.
- (C) Se a escola moderna não reaver a dignidade que já a marcou, ficará longe dos ideais de Einstein.
- (D) Se a escola falhar e não obter a integração entre o indivíduo e a comunidade, terá esvaziado o seu papel social.
- (E) Einstein não se conteve nos domínios da física, nem se absteve de tratar os temas mais árduos da política.

**Raciocínio Lógico-Matemático**

21. A sequência (2; 5; 4; 7; 6; 9; 8; 11; 10; 13; 12; . . .) é ilimitada e segue sempre o mesmo padrão. Dessa maneira é possível determinar que o 112º elemento dessa sequência é o número
- (A) 121.
- (B) 151.
- (C) 115.
- (D) 125.
- (E) 117.
-
22. No universo dos números naturais, os números 16; 61; 31; 46 possuem uma característica comum que é apresentar o mesmo resto da divisão, no caso o número 1, quando são divididos por 5. O número 31 dividido por 5 apresenta o quociente 6 e resto da divisão igual a 1, por exemplo. Considere essa mesma ideia e um divisor maior que 5 e menor do que 10. Dentre os cinco números que seguem, apenas um não possui essa característica comum que os outros quatro números possuem, em relação a um mesmo divisor.

37 65 30 45 79

O número que não apresenta essa característica comum é

- (A) 37.
- (B) 65.
- (C) 30.
- (D) 45.
- (E) 79.
-
23. Cinco pessoas formam uma fila ordenada. A é a 1ª da fila, B a 2ª, C a 3ª, D a 4ª e E a 5ª. A primeira pessoa da fila, no caso A, recua uma posição e a nova configuração da fila passa a ser: B; A; C; D; E. Há uma segunda mudança. A atual primeira pessoa da fila recua duas posições e uma nova configuração se forma. Uma terceira mudança com a atual primeira pessoa da fila recuando três posições e uma nova configuração aparece. Uma quarta e última mudança se dá com a atual primeira pessoa da fila recuando quatro posições e formando a última configuração da fila. Nesta última configuração, a pessoa que ocupa 2ª posição na fila, é a pessoa
- (A) A.
- (B) D.
- (C) C.
- (D) B.
- (E) E.



24. Alberto é mais velho do que Beatriz e mais novo do que Débora. Beatriz não tem 30 anos, mas tem mais do que 20 anos. Cleuza não é mais nova do que Alberto, mas é mais nova do que Débora. Débora tem menos de 40 anos e mais do que 30 anos. Com essas informações é possível concluir que
- (A) a soma das idades dessas quatro pessoas é menor do que 80 anos.
 - (B) Cleuza e Débora possuem um ano de diferença em suas idades.
 - (C) Débora tem 25 anos e Alberto 35 anos.
 - (D) a soma das idades dessas quatro pessoas não ultrapassa 150 anos.
 - (E) a soma das idades de Cleuza e Débora é 50 anos a mais que a soma das idades de Alberto e Beatriz.
-
25. Considere as seguintes afirmações como verdadeiras:
- Carlos só jantaria com Júlia se tomasse o ônibus das 19 horas.
 - Júlia só jantaria com Carlos se ele a convidasse.
 - Carlos só conseguiria tomar o ônibus das 19 horas se o seu chefe o liberasse mais cedo do serviço.
 - Carlos tomou o ônibus das 19 horas.
- A partir dessas informações é possível concluir que
- (A) Carlos jantou com Júlia.
 - (B) O chefe de Carlos o liberou mais cedo do serviço.
 - (C) Júlia aceitou o convite de Carlos.
 - (D) Carlos não jantou com Júlia.
 - (E) Carlos não convidou Júlia para o jantar.
-
26. Dos oito técnicos que trabalham em um departamento de uma repartição, menos do que a metade deles, mas não apenas um, exercem a coordenação dos trabalhos. Dentre os coordenadores, não todos e nem apenas um, há os que exercem a chefia de trabalhos especiais. O total de pessoas em uma reunião, na qual estiveram presentes apenas os chefes de trabalhos especiais e os técnicos que não exerciam coordenação, é igual a
- (A) 6.
 - (B) 8.
 - (C) 5.
 - (D) 4.
 - (E) 7.
-
27. No enquadramento de determinados elementos verificou-se que todos se enquadram na categoria J; nem todos, mas alguns se enquadram na categoria K; nem todos, mas alguns se enquadram na categoria L; nem todos, mas alguns se enquadram na categoria M, estes porém, não se enquadram, em hipótese alguma, na categoria L. Sendo assim, um elemento que se enquadra na categoria K
- (A) não está enquadrado na categoria M, mas está enquadrado na categoria J.
 - (B) pode estar enquadrado na categoria M e também estar enquadrado na categoria L.
 - (C) pode estar enquadrado na categoria L, mas não na categoria M.
 - (D) pode não estar enquadrado na categoria J.
 - (E) está enquadrado na categoria L.



28. Um relógio adianta 40 segundos a cada 4 horas. Outro relógio atrasa 15 segundos a cada 3 horas. Às 13 horas de um dia, os dois relógios foram acertados e marcavam exatamente 13 horas. O tempo decorrido para que os relógios apresentassem uma diferença de marcação de um minuto e meio foi de
- (A) 6 horas.
 - (B) 4 horas e meia.
 - (C) 5 horas.
 - (D) 5 horas e meia.
 - (E) 6 horas e meia.
-

29. Considere verdadeiras as afirmações:
- I. Se Manuel é engenheiro, então Edileuza não é médica.
 - II. Ou João é analista, ou Ricardo é advogado.
 - III. Se Ricardo não é advogado, então Edileuza é médica.
 - IV. João é analista.
- A partir da veracidade das afirmações, conclui-se corretamente que
- (A) Manuel é engenheiro ou Ricardo é advogado.
 - (B) Manuel não é engenheiro e Edileuza não é médica.
 - (C) Edileuza não é médica e João é analista.
 - (D) João é analista e Manuel é engenheiro.
 - (E) Manuel não é engenheiro e Ricardo não é advogado.
-

30. Considere as afirmações:
- I. Ou caí, ou escorreguei.
 - II. Escorreguei ou tropecei.
 - III. Caí ou deitei.
 - IV. Tropecei ou deitei.
 - V. Se escorreguei, então não deitei.

Das afirmações, sabe-se que a afirmação (III) é falsa e as outras verdadeiras. Deste modo, conclui-se corretamente que

- (A) Tropecei e escorreguei.
- (B) Escorreguei e caí.
- (C) Tropecei e deitei.
- (D) Não escorreguei e tropecei.
- (E) Caí e deitei.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A arquitetura de computadores conhecida como "Arquitetura de Harvard" se diferencia da Arquitetura Clássica de von Neumann
- (A) pelo fato de, os processadores baseados na primeira arquitetura possuírem um conjunto de instruções com muitas instruções, que são executadas cada uma com um tempo característico, consumindo vários ciclos de relógio.
- (B) pelo fato de, os processadores baseados na primeira arquitetura seguirem o modelo CISC, ou Computador com um Conjunto Complexo de Instruções.
- (C) por exigir mais tempo na execução das instruções de um programa típico.
- (D) por possuir apenas três blocos em sua composição: memória, unidade lógica e aritmética e unidade de controle.
- (E) por possuir memórias específicas para dados e para instruções, cada uma com seu barramento de dados específico.
-
32. A transferência de dados de entrada e saída em um computador pode ser feita de diversos modos. O modo de transferência no qual a UCP determina os instantes nos quais ocorrerão transferências, testando periodicamente a disponibilidade de dados em algum dispositivo, é denominada entrada e saída por
- (A) acesso direto à memória – DMA.
- (B) interrupções.
- (C) *pooling*.
- (D) demanda.
- (E) programada.
-
33. Nos sistemas operacionais modernos é permitida a comunicação entre os processos, que pode se manifestar por meio de diversos mecanismos. Um desses mecanismos é denominado
- (A) acesso direto à memória – (DMA).
- (B) interrupções.
- (C) memória compartilhada.
- (D) memória virtual.
- (E) subrotinas.
-
34. Um usuário de um computador com o sistema operacional Windows Vista acessou o Windows Explorer e selecionou a unidade de disco C. Em seguida, selecionou a opção Propriedades do disco. Na janela que surge, é possível selecionar a opção de
- (A) comprimir o *drive* para economizar espaço de armazenamento.
- (B) criptografar o *drive* para aumentar a segurança dos dados armazenados.
- (C) duplicar a sua capacidade, por meio de entrelaçamento de dados.
- (D) economizar energia consumida pelo disco.
- (E) investigar a presença de vírus em todo o disco.

35. Deseja-se elaborar uma página com a linguagem HTML, cuja estrutura do programa é apresentada a seguir:

```
<html>

<head>

</head>

<body>

</body>

</html>
```

Para que o título "Pagina 1" apareça na barra do navegador, a *tag* que deve ser inserida, é:

- (A) <title>Pagina 1</title>, entre as linhas 1 e 2.
- (B) <title>Pagina 1</title>, entre as linhas 2 e 3.
- (C) <title>Pagina 1</title>, entre as linhas 3 e 4.
- (D) <p> Pagina 1</p>, entre as linhas 1 e 2.
- (E) <p> Pagina 1</p>, entre as linhas 2 e 3.

36. Analise o programa a seguir, elaborado na linguagem HTML com JavaScript. Ele será aberto por um navegador que a suporte.

```
<html>
<body>
<script language="JavaScript" TYPE="text/javascript">
var nprod;
do {
nprod = prompt ("Selecione um produto.");
} while (nprod == "" || nprod == null);
alert ("Produto selecionado: "+nprod);
</script>
</body>
</html>
```

Sobre esse programa, é correto afirmar que

- (A) ele nada fará, apresentando uma página em branco, pois não foi prevista a exibição de uma janela de diálogo.
- (B) ele apresentará uma caixa de diálogo solicitando a digitação do nome de um produto, seguido da tecla Enter.
- (C) ele apresentará uma janela de *pop up*, solicitando a digitação do nome de um produto de até 16 caracteres, o máximo permitido pela variável nprod.
- (D) ele indicará erro, pois o comando alert não está disponível nessas linguagens.
- (E) o comando while (nprod == "" || nprod == null) fará com que uma caixa de diálogo seja exibida, e não mais poderá ser apagada (ocorrerá um "loop infinito").



37. Analise o programa a seguir, elaborado na linguagem HTML.

```
<html>
<body>
<p>Albert Einstein disse:
<q>A imaginação é mais importante
que o conhecimento.</q></p>
</body>
</html>
```

Quando ele for aberto por um navegador que suporte HTML, será exibido na tela o texto:

- (A) Albert Einstein disse: A imaginação é mais importante que o conhecimento.
- (B) Albert Einstein disse: **A imaginação é mais importante que o conhecimento.**
- (C) Albert Einstein disse: "A imaginação é mais importante que o conhecimento."
- (D) Albert Einstein disse: "*A imaginação é mais importante que o conhecimento.*"
- (E) "Albert Einstein disse: A imaginação é mais importante que o conhecimento."

38. Um usuário deseja implantar um sistema de *backup* que apresente um tempo de restauração menor que outras técnicas, mesmo que para isso seja necessário utilizar um maior espaço de armazenamento. Dentre os tipos usuais de *backup* praticados, o mais recomendado para esse caso é o

- (A) completo.
- (B) diferencial.
- (C) incremental.
- (D) semidiferencial.
- (E) semi-incremental.

39. Uma empresa deseja implantar uma política de *backup* de seus dados, que são volumosos e algumas partes classificadas como sigilosas. Sobre uma política de *backup* que poderia ser sugerida para a empresa, a indicação que melhor se adequa é:

- (A) A gravação de todos os dados, incluindo programas instalados é a opção que deve ser escolhida, pois é a que apresenta maior facilidade para a empresa.
- (B) A utilização de um sistema de armazenamento de uso público, como Google Drive ou Dropbox, pois além de gratuitos, são confiáveis.
- (C) A periodicidade de realização de *backups* depende da frequência com os arquivos são criados ou modificados. Recomenda-se *backups* diários para os arquivos modificados com frequência, enquanto que para os que são pouco alterados, as cópias podem ser feitas semanalmente ou mensalmente.
- (D) Devem ser feitas duas cópias de segurança, que necessariamente devem permanecer na empresa, pois quando se tem dados sigilosos, a legislação proíbe que eles sejam armazenados em outro local.
- (E) Por razões de segurança, a melhor política a ser adotada é a realização manual de *backups*, pois nesse caso o operador pode, com mais facilidade, identificar os arquivos que foram alterados e realizar cópias apenas deles, economizando espaço e tempo.

40. Um usuário deseja definir qual unidade de armazenamento de dados vai instalar em seu computador: discos rígidos (HDs) ou unidades de estado sólido, conhecidas como *Solid State Drive* – SSD. Comparando as duas unidades de armazenamento, os HDs apresentam

- (A) como vantagem não necessitar, ao contrário das SSDs, do uso permanente de energia para a preservação dos dados.
- (B) tempos de leitura e de escrita menores do que as memórias SSDs, embora estas sejam confiáveis.
- (C) consumo de energia inferior aos das SSDs, que geram muito calor durante a operação, exigindo a presença de dissipadores.
- (D) atualmente, um custo de armazenamento inferior, e capacidade de armazenamento superior aos das SSDs.
- (E) como vantagem, a necessidade de desfragmentação menos frequente do que os SSDs.

41. Uma das estruturas de dados utilizadas na modelagem de sistemas de *software* denomina-se árvores vermelho-preto. Em uma árvore desse tipo

- (A) o nó raiz é preto.
- (B) se um nó é vermelho, seus filhos são vermelhos.
- (C) a quantidade de nós vermelhos é sempre igual à quantidade de nós pretos.
- (D) a quantidade de nós vermelhos é sempre par.
- (E) se um nó é preto, seus filhos são pretos.



42. O seguinte algoritmo foi elaborado em português estruturado:

```

Início
  leia a, b, c
  x = 0
  se a > b
    faça
      enquanto c > 0
        x = (a + b) + x
        c = c - 1
      senão
        enquanto c > 2
          x = (a * b) + x
          c = c - 1
Fim

```

Suponha que sejam lidos os valores 5, 3 e 5, respectivamente, para as variáveis a, b e c. O valor de x ao final da execução do algoritmo é

- (A) 32.
- (B) 40.
- (C) 48.
- (D) 60.
- (E) 75.

43. Na programação orientada a objetos utiliza-se o conceito de encapsulamento, segundo o qual

- (A) os objetos de uma classe devem ser armazenados em tabelas de um gerenciador de banco de dados relacional.
- (B) todos os atributos de uma classe devem possuir o mesmo tipo de dados.
- (C) as classes devem possuir apenas atributos, sem nenhum método próprio.
- (D) detalhes da implementação de uma classe são ocultados das demais classes.
- (E) os objetos de uma classe devem ser armazenados diretamente em objetos de um gerenciador de banco de dados orientado a objetos.

44. Considerando o modelo entidade-relacionamento utilizado na modelagem de dados de Bancos de Dados relacionais, um conjunto de entidades deve possuir atributos. Um atributo denominado composto é aquele que tem como característica

- (A) um tamanho mínimo correspondente a 100 caracteres alfabéticos.
- (B) ocupar, no mínimo 30 bytes para o armazenamento, em cada registro.
- (C) sempre, em sua composição, partes numéricas e partes literais.
- (D) não ser armazenado internamente nos arquivos do banco de dados.
- (E) poder ser dividido em subpartes menores que ainda apresentem significado.

45. Considere a existência da seguinte tabela de um Banco de Dados relacional:

Produto (ID, Item, Tipo, Custo)

A consulta SQL para obter o Custo médio dos Itens de cada Tipo de Produto é

```

SELECT Tipo, AVG (Custo)
FROM Produto
Cláusula 3

```

O conteúdo da Cláusula 3 para completar a consulta e atender o especificado na questão é

- (A) ORDER BY Tipo.
- (B) HAVING Tipo LIKE “ ”.
- (C) WHERE Tipo IN GROUP.
- (D) GROUP BY Tipo.
- (E) WHERE ALL Tipo (Item).

46. No PL/SQL, considere o seguinte trecho de um comando:

... << abc >>

No trecho, abc é um

- (A) label.
- (B) comentário.
- (C) operador unário.
- (D) indicador de acesso remoto.
- (E) operador relacional.

47. No sistema gerenciador de Banco de Dados PostgreSQL (v. 9.1), a forma para se declarar um atributo com o tipo de dados Array, com duas dimensões, tendo o nome teste é

- (A) ... teste [] [] ...
- (B) ... teste 2 [] ...
- (C) ... teste [2] ...
- (D) ... teste [] [] ...
- (E) ... teste [] x [] ...

48. Na publicação *Melhoria Contínua de Serviços do ITIL v3*, há o processo também denominado Melhoria Contínua de Serviços, composto por 7 passos, cujos os 2 primeiros passos são

- (A) reunir os dados e implementar ações corretivas.
- (B) analisar os dados e apresentar os resultados.
- (C) definir o que pode ser medido e reunir os dados.
- (D) apresentar os resultados e definir o que deve ser medido.
- (E) definir o que deve ser medido e definir o que pode ser medido.



<p>49. No ITIL v3, o processo de Gerenciamento de Incidentes é descrito na publicação</p> <p>(A) Estratégia de Serviços.</p> <p>(B) Operação de Serviços.</p> <p>(C) Transição de Serviços.</p> <p>(D) Projeto de Serviços.</p> <p>(E) Melhoria Contínua de Serviços.</p>	<p>53. O técnico em informática deve escolher o dispositivo de rede de computadores para interligar fisicamente os 10 computadores existentes no escritório, tornando-os pertencentes à uma Rede Local de Computadores (LAN). Para essa finalidade, o técnico deve utilizar</p> <p>(A) uma <i>switch</i>, pois ela realiza a interconexão lógica e calcula a melhor rota para os pacotes entre os computadores.</p> <p>(B) um roteador para realizar o gerenciamento das conexões físicas entre os computadores e monitorar os acessos não autorizados.</p> <p>(C) uma <i>switch</i>, pois ela interconecta fisicamente e realiza o chaveamento das conexões entre os computadores por meio do endereço MAC.</p> <p>(D) um <i>gateway</i>, pois ele interconecta fisicamente os computadores e realiza a proteção destes contra invasões.</p> <p>(E) um roteador, pois ele realiza a interconexão lógica dos computadores utilizando, para isso, o endereço MAC.</p>
<p>50. Considerando o gerenciamento de mudanças de <i>software</i>, há um marco que define que quando uma especificação ou produto é formalmente revisto e aprovado. Esses artefatos só podem ser posteriormente modificados por intermédio de procedimentos formais de controle de modificações. Tal conceito recebe a denominação de marco</p> <p>(A) preferencial.</p> <p>(B) de repositório.</p> <p>(C) referencial.</p> <p>(D) parcial.</p> <p>(E) progressivo.</p>	<p>54. O técnico em rede de computadores deve configurar os IPs fixos e reais dos computadores da rede local de computadores (LAN) da empresa em que atua. Considerando que a máscara de sub-rede utilizada na LAN é Classe C e que um dos IPs válidos possui o valor: 144.156.108.201, outro IP que pode ser utilizado nessa LAN é</p> <p>(A) 144.156.108.1</p> <p>(B) 104.156.108.201</p> <p>(C) 144.156.208.1</p> <p>(D) 244.256.208.101</p> <p>(E) 144.256.108.101</p>
<p>51. Ao se utilizar um canal de comunicação de dados, é necessário avaliar a capacidade de transmissão desse canal para estimar a taxa de transmissão que pode ser utilizada. Considerando o Teorema de Nyquist, em um canal com banda passante de até 2kHz, sem a presença de ruído, a máxima taxa de dados suportada pelo canal, em <i>bps</i>, é</p> <p>(A) 50.000.</p> <p>(B) 2.000.</p> <p>(C) 20.000.</p> <p>(D) 4.000.</p> <p>(E) 10.000.</p>	<p>55. A arquitetura TCP/IP possui diferentes protocolos organizados em uma estrutura hierárquica. Nessa arquitetura, exemplos de protocolos das camadas de Rede, Transporte e Aplicação, são, respectivamente,</p> <p>(A) IP, FTP e SCTP.</p> <p>(B) SMTP, TCP e HTTP.</p> <p>(C) ICMP, IPsec e POP3.</p> <p>(D) UDP, ICMP e HTTP.</p> <p>(E) ARP, UDP e FTP.</p>
<p>52. Um dos meios físicos de transmissão amplamente utilizado atualmente em redes de computadores é o do tipo par trançado, disponibilizado comercialmente em diferentes categorias. Uma das características que diferenciam os diversos tipos de cabos de pares trançados comercializados é</p> <p>(A) o fato de, o cabo CAT-6a permitir comunicação <i>Full Duplex</i>, ao contrário do cabo CAT-5e.</p> <p>(B) o fato de, o cabo CAT-5e possuir 4 pares, enquanto que o CAT-6a possui 6 pares de fios.</p> <p>(C) o fato de, o cabo CAT-6a poder ser utilizado em até 1.000 m, enquanto que o cabo CAT-5e em até 100 m.</p> <p>(D) a maior banda de transmissão do cabo CAT-5e se comparado com o CAT-6a.</p> <p>(E) a maior flexibilidade do cabo CAT-5e se comparado com o CAT-6a.</p>	<p>56. José, técnico administrador dos computadores com sistema operacional Linux Red Hat do TRT da 1ª Região, necessita saber o espaço em disco utilizado pelo usuário Pedro no seu diretório <i>home</i>. Para essa finalidade, José pode utilizar o comando</p> <p>(A) <code>du</code>.</p> <p>(B) <code>df</code>.</p> <p>(C) <code>top</code>.</p> <p>(D) <code>fdisk</code>.</p> <p>(E) <code>ps</code>.</p>



57. José, técnico administrador dos computadores com sistema operacional Linux do TRT da 1ª Região, deve criar uma nova conta temporária para o usuário Mauro, que realizará um estágio de três meses. Utilizando o comando `useradd` para criar a conta, e para estabelecer a data em que a conta deve ser desabilitada, deve utilizar a opção
- (A) `-a`.
 - (B) `-e`.
 - (C) `-x`.
 - (D) `-d`.
 - (E) `-s`.
-
58. O administrador de um servidor com sistema operacional Windows Server 2008 R2 executou, no *prompt* de comandos, o comando `fsutil`, com os devidos parâmetros. O propósito do administrador com a execução desse comando era
- (A) listar as partições de disco utilizadas pelo sistema.
 - (B) verificar erros em uma partição de disco.
 - (C) limpar um diretório, ou seja, eliminar arquivos e subdiretórios.
 - (D) verificar a integridade de um arquivo executável.
 - (E) realizar a comparação entre dois arquivos do tipo texto.
-
59. Atualmente, a detecção de ataques e invasões aos sistemas computacionais, principalmente na rede de computadores, é realizada utilizando-se IDSs (Sistemas de Detecção de Intrusão) de diferentes tipos. Isto é feito porque não existe um IDS que detecte todos os tipos de ataques e não apresente desvantagens, como no IDS de Rede, que
- (A) não é capaz de monitorar tráfego cifrado.
 - (B) é dependente do sistema operacional utilizado na rede.
 - (C) não detecta tentativas de ataque.
 - (D) acarreta na redução do desempenho do servidor de rede.
 - (E) não detecta ataques do tipo *Smurf*.
-
60. O técnico administrador da rede local de computadores (LAN) instalou um *Firewall* do tipo filtragem de pacotes para melhorar a segurança na LAN. Esse tipo de *Firewall* é capaz de
- (A) identificar e bloquear mensagens de *e-mail* com vírus.
 - (B) bloquear trocas de mensagens sigilosas por meio de *chats*.
 - (C) bloquear pacotes pela identificação de endereço IP Origem desautorizado.
 - (D) identificar e bloquear acesso a *sites* com conteúdo duvidoso.
 - (E) filtrar o conteúdo das mensagens de *e-mail* e retirar *SPAMs*.



DISCURSIVA – REDAÇÃO

Atenção:

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova de Redação, na Folha Definitiva, que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação.

Texto I

A violência contra as mulheres não é um fenômeno típico, muito menos específico dos espaços públicos, mas estrutural, multidimensional, disseminado, enraizado e, correntemente, recôndito.

(FANINI, Michele Asmar. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br>)

Texto II

Não se corrigem do dia para a noite preconceitos ou abusos relacionados a questões de gênero e enraizados na sociedade. Enquanto isso, é importante que sejam oferecidas formas de minorar o dano das vítimas. A respeito do vagão rosa, afirma Olgamir Amância, titular da Secretaria da Mulher do DF: “Ele desperta a atenção da população. Mas certamente, como somos a maioria, um vagão não é o suficiente”.

(Adaptado de: LEAL, Aline. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>)

Texto III

No conceito do “vagão rosa” as mulheres são colocadas na posição de objetos de desejo ou objetos de posse. E os homens são vistos como vítimas do próprio desejo, sem a necessidade de se responsabilizar por ele. Acho curioso que homens não façam protestos contra o “vagão rosa”: a ideia nele embutida sobre o que é ser um homem é ofensiva ao extremo.

(BRUM, Eliane. Disponível em: <http://brasil.elpais.com>)

Com base nos textos acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo, justificando amplamente seu ponto de vista, sobre o tema:

Questões de gênero e violência: medidas paliativas ou necessárias?

**DISCURSIVA – REDAÇÃO**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	